

Nome: _____ N°: _____

Endereço: _____ Data: _____

Telefone: _____ E-mail: _____

Colégio
OBJETIVO

PARA QUEM CURSA O 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM 2018

Disciplina:
PORTUGUÊS

Prova:
DESAFIO

NOTA:

Texto para a questão 1.



(Disponível em: <<http://blog0news.blogspot.com/2009/09/dia-mundial-sem-carros-mas-com-charges.html>>.

Acesso em: 4 ago. 2018.)

QUESTÃO 1

A charge apresentada tem por objetivo criticar a

- a) pouca adesão dos motoristas da cidade de São Paulo ao Dia Mundial sem Carro.
- b) rotina dos motoristas paulistanos que ficam muito tempo presos em extensos congestionamentos.
- c) falta de políticas públicas relacionadas à melhoria das condições de trânsito da cidade de São Paulo.
- d) relutância dos motoristas paulistanos em respeitarem às leis municipais.
- e) a falta de segurança no trânsito de São Paulo.

RESOLUÇÃO

A charge é um gênero textual que faz uma crítica a fatos cotidianos por meio do humor. No caso apresentado, critica a baixa adesão dos motoristas paulistanos ao dia mundial sem carro.

Resposta: A

Texto para as questões de **2 a 12**.

O REI DOS ANIMAIS

Saiu o Leão a fazer sua pesquisa estatística, para verificar se ainda era o Rei das Selvas. Os tempos tinham mudado muito, as condições do progresso alterado a psicologia e os métodos de combate das feras, as relações de respeito entre os animais já não eram as mesmas, de modo que seria bom indagar. Não que restasse ao Leão qualquer dúvida quanto à sua realeza. Mas assegurar-se é uma das constantes do espírito humano, e, por extensão, do espírito animal. Ouvir da boca dos outros a consagração do nosso valor, saber o sabido, quando ele nos é favorável, eis um prazer dos deuses. Assim o Leão encontrou o Macaco e perguntou: "Hei, você aí, macaco – quem é o rei dos animais?" O Macaco, surpreendido pelo rugir indagatório, deu um salto de pavor e, quando respondeu, já estava no mais alto galho da mais alta árvore da floresta: "Claro que é você, Leão, claro que é você!".

Satisfeito, o Leão continuou pela floresta e perguntou ao Papagaio: "Currupaco, Papagaio. Quem é, segundo seu conceito, o Senhor da Floresta, não é o Leão?" E como aos papagaios não é dado o dom de improvisar, mas apenas o de repetir, lá repetiu o Papagaio: "Currupaco... não é o Leão? Não é o Leão? Currupaco, não é o Leão?".

Cheio de si, prosseguiu o Leão pela floresta em busca de novas afirmações de sua personalidade. Encontrou a Coruja e perguntou: "Coruja, não sou eu o maioral da mata?" "Sim, és tu", disse a Coruja. Mas disse de sábia, não de crente. E lá se foi o Leão, mais firme no passo, mais alto de cabeça. Encontrou o Tigre. "Tigre – disse em voz de estentor –, eu sou o rei da floresta. Certo?" O Tigre rugiu, hesitou, tentou não responder, mas sentiu o barulho do olhar do Leão fixo em si, e disse, rugindo contrafeito: "Sim". E rugiu ainda mais mal-humorado e já arrependido, quando o Leão se afastou.

Três quilômetros adiante, numa grande clareira, o Leão encontrou o Elefante. Perguntou: "Elefante, quem manda na floresta, quem é Rei, Imperador, Presidente da República, dono e senhor de árvores e de seres, dentro da mata?" O Elefante pegou-o pela tromba, deu três voltas com ele pelo ar, atirou-o contra o tronco de uma árvore e desapareceu floresta adentro. O Leão caiu no chão, tonto e ensanguentado, levantou-se, lambendo uma das patas, e murmurou: "Que diabo, só porque não sabia a resposta não era preciso ficar tão zangado".

MORAL: CADA UM TIRA DOS ACONTECIMENTOS A CONCLUSÃO QUE BEM ENTENDE.

(Millôr Fernandes. *Fábulas fabulosas*. Rio de Janeiro: José Álvaro Editor, 1964, p. 23. Adaptado.)

QUESTÃO 2

A pesquisa estatística realizada pelo Leão teve como principal motivação a

- dúvida quanto à própria superioridade em relação aos outros animais.
- péssima condição de vida dos animais na selva.
- falta de reconhecimento da própria autoridade.
- mudança de comportamento entre os animais.
- fascinação pelo reconhecimento do seu prestígio comprovado pela opinião alheia.

RESOLUÇÃO

De acordo com o texto, o Leão decidiu realizar uma pesquisa estatística para verificar se ainda era o Rei das Selvas motivado pelas alterações de comportamento entre os animais, provocadas pela mudança dos tempos.

Resposta: D

QUESTÃO 3

Ironia é uma figura de linguagem que consiste em afirmar o contrário do que se quer dar a entender. O sentido irônico de uma frase é dado pelo contexto em que aparece. Assim, das frases a seguir, extraídas do texto, percebe-se que há ironia em:

- a) "Não que restasse ao Leão qualquer dúvida quanto à sua realeza."
- b) "Cheio de si, prosseguiu o Leão pela floresta em busca de novas afirmações de sua personalidade."
- c) "E lá se foi o Leão, mais firme no passo, mais alto de cabeça."
- d) "E rugiu ainda mais mal-humorado e já arrependido, quando o Leão se afastou."
- e) "O Elefante pegou-o pela tromba, deu três voltas com ele pelo ar, atirou-o contra o tronco de uma árvore e desapareceu floresta adentro."

RESOLUÇÃO

Há Ironia no comentário do autor ao se referir ao fato de o Leão querer assegurar-se de que ainda era o Rei das Selvas, mesmo tendo a convicção de que, até então, era ele o maioral entre os outros animais.

Resposta: A

QUESTÃO 4

"Mas assegurar-se é uma das constantes do espírito humano, e, por extensão, do espírito animal. Ouvir da boca dos outros a consagração do nosso valor, saber o sabido, quando ele nos é favorável, eis um prazer dos deuses."

O trecho nos sugere que

- a) o Leão se considera merecedor da consagração eterna dos demais animais.
- b) o Leão não admite sua insegurança e sua incerteza com respeito à própria posição entre os animais.
- c) o autor do texto está convicto de que o Leão continua a ser considerado o Rei das Selvas.
- d) o Leão tem a certeza de que sua posição de "Rei das Selvas" permanece inalterada.
- e) o autor considera o Leão muito vaidoso e dependente da opinião alheia.

RESOLUÇÃO

O trecho apresentado nos sugere que o Leão não admite sua insegurança e sua incerteza com respeito à própria posição entre os animais.

Resposta: B

QUESTÃO 5

Em “**Claro** que é você, Leão, **claro** que é você!”, a palavra em destaque foi empregada com o mesmo significado com que foi empregada em:

- a) A luz do sol deixa o dia mais **claro**.
- b) Hoje o tempo está **claro**.
- c) O **claro** do dia dá segurança às pessoas.
- d) O jovem passou a noite em **claro**.
- e) Mas é **claro** que o sol vai voltar a brilhar amanhã.

RESOLUÇÃO

Tanto na frase do enunciado como na alternativa e deste teste, a palavra *claro* foi empregada no sentido de “que não suscita dúvidas, evidente”.

Resposta: E

QUESTÃO 6

A resposta do Papagaio

- a) não pode ser considerada uma reafirmação da supremacia do Leão, porque foi dita em tom de zombaria.
- b) não pode ser considerada uma reafirmação da supremacia do Leão, porque é uma simples repetição da pergunta que lhe foi feita.
- c) não pode ser considerada uma reafirmação da supremacia do Leão, porque foi formulada para evitar represália (vingança).
- d) pode ser considerada uma reafirmação da supremacia do Leão, porque a ave respeitava tanto o Rei das Selvas que se limitou a repetir a pergunta.
- e) pode ser considerada uma reafirmação da supremacia do Leão, porque a ave respondeu sem pensar, de acordo com seu impulso mais espontâneo.

RESOLUÇÃO

De acordo com o texto, a resposta do Papagaio ao questionamento do Leão não pode ser considerada uma reafirmação da supremacia do Leão por ser uma simples repetição da pergunta que lhe foi feita, já que a atitude de repetir é a característica principal dessa espécie.

Resposta: B

QUESTÃO 7

Em relação à acentuação gráfica, analise as proposições a seguir:

- I. A palavra **indagatório** é acentuada por ser proparoxítona.
- II. A acentuação de **sábria** justifica-se pelo fato de ser uma paroxítona terminada em ditongo.
- III. A palavra **favorável** é acentuada por ser uma oxítona terminada em "l".
- IV. As palavras **estatística**, **dúvida** e **métodos** obedecem à mesma regra de acentuação.

É correto o que se afirma em

- a) I e II apenas.
- b) I e III apenas.
- c) I e IV apenas.
- d) II e IV apenas.
- e) II, III e IV apenas.

RESOLUÇÃO

Erros: I. A palavra *indagatório* é acentuada por ser uma paroxítona terminada em ditongo; III. *favorável* é uma paroxítona terminada em "l", e não oxítona, como aponta o item.

Resposta: D

QUESTÃO 8

"**Cheio de si**, prosseguiu o Leão pela floresta em busca de novas afirmações de sua personalidade." Nessa frase, a expressão em destaque significa

- a) *crerioso*.
- b) *aborrecido*.
- c) *pretensioso*.
- d) *feliz*.
- e) *egoísta*.

RESOLUÇÃO

A expressão *cheio de si* indica que o Leão estava com excesso de confiança (pretensioso) diante das respostas que estava obtendo após a sua enquete com alguns animais da selva.

Resposta: C

QUESTÃO 9

Segundo o relato, o Elefante

- a) extravasou a sua agressividade ao dar-se conta de que o Leão ocupava situação superior à sua.
- b) mentiu ao Leão, assim como fizeram os demais animais consultados.
- c) como não soubesse o que responder ao Leão, agrediu-o.
- d) foi o único animal consultado que não entendeu a pergunta do Leão.
- e) foi o único animal consultado que teve a coragem de discordar do Leão.

RESOLUÇÃO

De acordo com as informações contidas no texto, de todos os animais consultados pelo Leão, apenas o Elefante foi capaz de discordar da autoridade dele.

Resposta: E

QUESTÃO 10

Segundo a moral da história,

- a) nem todos aprendem com a experiência.
- b) as pessoas interpretam os fatos como lhes convém.
- c) as pessoas analisam os fatos a partir do que observam diariamente.
- d) contra fatos não há argumentos.
- e) todas as conclusões são igualmente válidas.

RESOLUÇÃO

A moral de uma história é o ensinamento a que podemos chegar ao lê-la. A partir da moral apresentada no final desse texto, podemos concluir que a reflexão que se propõe é que as pessoas sempre interpretam os fatos da maneira que lhes convém.

Resposta: B

QUESTÃO 11

“Os tempos tinham mudado muito, as condições do progresso alterado a psicologia e os métodos de combate das feras, as relações de respeito entre os animais já não eram as mesmas...”

Assinale a alternativa em que a vírgula foi usada com a mesma finalidade que no trecho indicado.

- a) “Mas assegurar-se é uma das constantes do espírito humano, e, por extensão, do espírito animal.”
- b) “Hei, você aí, macaco...”
- c) “O Macaco, surpreendido pelo rugir indagatório, deu um salto de pavor...”
- d) “E como aos papagaios não é dado o dom de improvisar, mas apenas o de repetir...”
- e) “O Tigre rugiu, hesitou, tentou não responder...”

RESOLUÇÃO

Tanto no trecho apontado no enunciado da questão quanto na alternativa e, as vírgulas foram usadas para separar orações coordenadas assindéticas.

Resposta: E

QUESTÃO 12

Em: “Que diabo, **só porque não sabia a resposta** não era preciso ficar tão zangado”, a oração destacada estabelece com a seguinte relação de

- a) causa.
- b) oposição.
- c) finalidade.
- d) condição.
- e) conformidade.

RESOLUÇÃO

A oração “só porque não sabia a resposta” é uma subordinada adverbial causal: indica a causa em relação ao fato narrado na outra oração.

Resposta: A

Texto para a questão 13.

POEMA DE SETE FACES

*Quando nasci, um anjo torto
desses que vivem na sombra
disse: Vai, Carlos! ser gauche na vida.*

*As casas espiam os homens
que correm atrás de mulheres.
A tarde talvez fosse azul,
não houvesse tantos desejos.*

*O bonde passa cheio de pernas:
pernas brancas pretas amarelas.
Para que tanta perna, meu Deus, pergunta meu coração.
Porém meus olhos
não perguntam nada.
(...)*

(Carlos Drummond de Andrade. *Antologia poética*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.)

QUESTÃO 13

Em “O bonde passa cheio de pernas”, ocorre

- a) Comparação, isto é, confronto entre dois termos para ressaltar a semelhança entre eles.
- b) Antítese, isto é, junção de duas ideias de sentidos opostos.
- c) Metonímia, isto é, emprego de uma palavra por outra (no caso, a parte pelo todo).
- d) Hipérbole, isto é, exagero na expressão de uma ideia.
- e) Metáfora, isto é, comparação abreviada entre dois termos.

RESOLUÇÃO

No trecho indicado, ocorre **Metonímia**, uma figura de linguagem que consiste no emprego de uma palavra por outra, com a qual mantém uma relação – no caso, a parte (pernas) pelo todo (mulheres).

Resposta: **C**

Nas questões **14** e **15**, indique a alternativa que completa corretamente as lacunas das frases.

QUESTÃO 14

- I. _____ muitos problemas nesta empresa.
- II. _____ de problemas sérios.
- III. A sessão terá início _____ 10 horas.
- IV. Meu conselho a você: _____ as atividades conforme orientação do coordenador.

- a) I. Houve; II. Tratam-se; III. as; IV. executa.
- b) I. Houve; II. Trata-se; III. às; IV. execute.
- c) I. Houve; II. Tratam-se; III. as; IV. execute.
- d) I. Houveram; II. Trata-se; III. às; IV. execute.
- e) I. Houveram; II. Tratam-se; III. as; IV. executa.

RESOLUÇÃO

Em I, **haver** é impessoal, sendo, portanto, conjugado na terceira pessoa do singular; em II, o **se**, indicando indeterminação do sujeito, é empregado com o verbo na terceira pessoa do singular; em III, o **às**, na indicação de tempo, deve ser craseado por representar a fusão (crase) da preposição com o artigo; em IV, o imperativo deve concordar com o sujeito da terceira pessoa (você), correspondendo, nesse caso, ao presente do subjuntivo.

Resposta: **B**

QUESTÃO 15

- I. Os _____ foram construídos de forma irregular.
- II. Os _____ do bairro organizaram uma reunião com o prefeito.
- III. Todos _____ o atleta pela vitória no torneio.
- IV. Se ele _____ o livro, libere-o da multa.

- a) I. arranhas-céus; II. cidadãos; III. cumprimentaram; IV. trazer.
- b) I. arranhas-céus; II. cidadãos; III. cumprimentaram; IV. trazer.
- c) I. arranha-céu; II. cidadãos; III. cumprimentaram; IV. trazer.
- d) I. arranha-céus; II. cidadãos; III. cumprimentaram; IV. trazer.
- e) I. arranha-céus; II. cidadãos; III. cumprimentaram; IV. trazer.

RESOLUÇÃO

Em I, a palavra é formada pelo verbo *arranha* e o substantivo *céu*. O plural é *arranha-céus* porque o verbo se mantém invariável e o substantivo é flexionado; em II, para formar o plural do substantivo *cidadão*, muda-se *ão* em *ãos*; em III, usa-se o verbo *cumprimentar* sempre que for preciso referir-se ao ato de apresentar saudações, cumprimentos, assim como ao ato de felicitar e elogiar; em IV, *trouxe* é a forma do verbo *trazer* conjugado na 1.^a ou na 3.^a pessoa do futuro do modo subjuntivo.

Resposta: E